Martinho Lutero, separou-se a Igreja Protestante e, depois, a Igreja Anglicana.
Jesus, na Sua Última Ceia, previu que iriam existir dificuldades na unidade dos cristãos, a começar pelos primeiros Apóstolos e, por isso, rezou ao Pai para que conservasse os Apóstolos na unidade: «Que todos sejam um, como Tu e Eu somos um».
Foi na sequência do Concílio Vaticano Segundo, há mais de cinquenta anos, que foi decidido celebrar-se todos os anos um oitavário de oração pela unidade dos cristãos.
Entretanto, os teólogos das três confissões religiosas têm aprofundado os pontos de doutrina relativos às três religiões, acentuando sobretudo aquilo que une as três religiões.
Neste processo, a Igreja Católica está mais próxima da Igreja Anglicana e da Igreja Ortodoxa. A única dificuldade é a aceitação, por parte dos anglicanos e ortodoxos, da autoridade do Papa de Roma para a Igreja inteira. Com os protestantes, há dificuldades mais a nível de pontos doutrinais, nomeadamente no que se refere à celebração dos sacramentos e ao reconhecimento do papel da Virgem Santa Maria na redenção da humanidade.
O oitavário termina no dia 25 de janeiro, festa da conversão do Apóstolo S. Paulo, o grande apóstolo das gentes e grande promotor da unidade da Igreja nascente.
A todos os cristãos é-nos pedido que rezemos para que, quanto antes, como dizemos no Credo, a Igreja seja «una, santa, católica e apostólica».

Dia Mundial do Doente

O Papa defende na sua mensagem para o próximo Dia Mundial do Doente, divulgada no passado dia quatro de janeiro, um acesso universal a serviços de saúde, recordando milhões de pessoas excluídas socialmente nos cinco continentes.
«Penso sobretudo nas populações das zonas mais pobres da Terra, onde por vezes é necessário percorrer longas distâncias para encontrar centros de tratamento que, embora com recursos limitados, oferecem tudo o que têm disponível», indica Francisco.
A mensagem para a celebração anual de 11 de fevereiro, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, tem como tema "'Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso' (Lc 6, 36). Estar ao lado de quem sofre num caminho de amor".
«Há ainda um longo caminho a percorrer para garantir a todos os doentes, mesmo nos lugares e situações de maior pobreza e marginalização, os cuidados de saúde de que necessitam e, também, o devido acompanhamento pastoral», adverte.
O Papa recorda quem deixa de receber cuidados de saúde por causa da «exclusão social ou pelas dificuldades no tratamento dalgumas patologias».
«Em tais situações, são sobretudo as crianças, os idosos e as pessoas mais fragilizadas que pagam o preço mais alto», precisa.
Francisco lamenta a falta de disponibilidade de vacinas contra a Covid-19, nos países mais pobres, a que se soma a «falta de tratamentos para patologias que requerem medicamentos muito mais simples».
«Ainda há um longo caminho a percorrer e, nalguns países, receber adequados tratamentos continua a ser um luxo».
O XXX Dia Mundial do Doente vai ser celebrado no Vaticano e não Arequipa, no Perú, por causa das limitações impostas pela pandemia.
Francisco – que em 2021 esteve internado durante 10 dias, após uma intervenção cirúrgica – deixa votos de que esta jornada ajude todos a «crescer na proximidade e no serviço às pessoas doentes e às suas famílias».

(Continua)

"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar
Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com
Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar
São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Ano 9 | Número 426 | 13 de janeiro de 2022

Onde há amor, nascem gestos
ANO PASTORAL 2021/2022
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Onda de FÉ

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

II Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

Is 62, 1-5; Sl 95, 1-3.7-10; 1 Cor 12, 4-11; Jo 2, 1-11

«Jesus deu início aos seus milagres»

Sendo Jesus, nascido em Belém, o nosso Salvador, e sendo Maria a nossa Mãe, nunca deveriam estar ausentes nos momentos mais importantes e decisivos da vida das pessoas, como seja o ato marcante do casamento. A liturgia da Palavra de hoje apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime, de forma privilegiada, a relação de amor com que Deus (o marido) envolve o seu Povo (a esposa).
No Evangelho, vemos o sinal ou milagre que Jesus fez nas bodas de Caná, em complemento da Epifania, a revelar a Sua divindade.
Para S. João, que apenas relata sete milagres de Jesus, este milagre das bodas de Caná era um sinal significativo. Transformando a água em vinho, Jesus quis mostrar a ineficácia do rito do Antigo Testamento – ritual oco, triste e vazio -, substituindo-o pela alegria e purificação da Nova Aliança.
Este sinal significa, ainda, a sobrenaturalização das coisas (consagradas por Cristo) e a divinização da humanidade caída (poder sacerdotal de Cristo). O vinho veio salvar aquela boda de um fracasso e indicar a salvação que Jesus nos trouxe. Essa salvação exige a nossa colaboração, é o que Jesus quer dizer quando manda os serventes encher as talhas de água. Maria pronuncia aqui as suas últimas palavras testamentárias: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Jesus e Maria, aqui presentes, indicam a grandeza do sacramento do Matrimónio e que só d'Eles pode vir a bênção da felicidade.
O Matrimónio não é um mal necessário, nem um "enforcamento" ou prisão, de tal modo que «os que estão dentro querem sair e os que estão fora querem entrar», segundo um provérbio chinês. Também não é um sacramento de segunda classe. S. Paulo chama-lhe grande sacramento e apresenta-o como sinal do amor de Cristo à Igreja.
O Matrimónio é um contrato elevado por Cristo à dignidade de sacramento, e que resulta na constituição, entre homem e mulher, de uma comunhão íntima para toda a vida. É uma comunhão de homem e mulher, que não apenas coexistem, mas convivem em amor adulto e oblativo, dando-se mutuamente e caminhando de mãos dadas.
O amor vivido ao nível da alma – é o amor puro, espiritual, sublimado, e concretiza-se em doação total: é Deus a dar-se aos homens; é a Mãe a dar-se ao filho; é o médico a dar-se ao doente; é o artista a dar-se à sua obra; é o padre a dar-se à sua grei...; é o noivo e a noiva a darem-se mutuamente. Só este amor-doação (entrega) torna válido e indissolúvel o casamento.
O casamento é um caminho e uma vocação de santidade. É uma instituição com caráter sagrado, que vem de Deus e se destina a elevar os esposos para Deus e a transmitir a vida a novos seres para glorificação de Deus.

...e a liturgia

Dia 16 – II Domingo do Tempo Comum
Dia 17 – Santo Antão, abade
Dia 20 – S. Fabião, Papa e mártir. S. Sebastião, mártir
Dia 21 – Santa Inês, virgem e mártir
Dia 22 – Santa Maria no sábado. S. Vicente, diácono e mártir
Dia 23 – III Domingo do Tempo Comum

INTENÇÕES DE MISSAS:
Segunda, dia 17, 18h30: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Terça, dia 18, 18h30: 7º Dia Mário dos Santos Alves; Laura Almeida; Carolina da Costa Laranjeira; António Martins Maranhão e esposa; José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); irmãos do Purgatório.
Quarta, dia 19, 18h30: José António da Costa Leitão; Maria dos Anjos Rodrigues Lima (obradas); Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Baixo); Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; João Caseiro de Miranda (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento); Mário Guilherme Martins Viana (m.c. Lurdes); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira; António de Lima Afonso Sampaio; Alfredo Guilherme Martins Viana, esposa, filha e genro (m.c. Natália); em honra de S. José (m.c. Maria dos Anjos, Conceição Torres, Conceição Arezes, Olívia e Sílvia).
Quinta, dia 20, 18h30: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Sexta, dia 21, 18h30: Maria Gonçalves Couto; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Maria de Lurdes Pereira Parente Marques; Isabel Cerqueira de Sousa e Cepa e nora Glória Matos.
Sábado, dia 22, 19h30: António Machado Alves Martins (obradas); Adelina Dias Carqueijó e marido; Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); David dos Santos Rodrigues Lima e esposa; João Caseiro de Miranda e mãe; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros; João Oliveira Viana e filha Carolina Ferreira Viana Machado; António Abreu Capitão; Alfredo Cerqueira Machado; Maria da Glória Martins Viana, pais e irmãs; Maria dos Anjos Rodrigues Lima.
Domingo, dia 23, 07h30: intenções de todos os paroquianos.
Domingo, dia 23, 11h15: Alzira Afonso Sampaio e marido; Maria da Glória Regado Brás dos Santos (obradas); Álvaro Rodrigues Neiva e Maria dos Anjos Martins dos Santos (m.c. Teresa); Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Adelino Torres de Almeida (obradas); Maria da Glória Martins Cepa e filhos; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro, pais, Amélia Rodrigues Lima e intenção particular.

LEITORES NAS MISSAS:
Segunda, dia 17, 18h30: Conceição Sampaio.
Terça, dia 18, 18h30: Rosa Viana.
Quarta, dia 19, 18h30: Emanuel Flores.
Quinta, dia 20, 18h30: Manuel Abreu.
Sexta, dia 21, 18h30: Jorge Costa.
Sábado, dia 22, 19h00: Manuel Abreu (1ª leitura), Ana Palmeiro (salmo), Sofia Lima (2ª leitura) e Madalena Torres.
Domingo, dia 23, 07h30: Filipa Saleiro (1ª leitura), Isabel Abreu (salmo), André Lima (2ª leitura) e Edite Saleiro.
Domingo, dia 23, 11h15: Elisabete Viana (1ª leitura), Conceição Sampaio (2ª leitura) e Elisabete Bouças.

ACÓLITOS NAS MISSAS:
Sábado, dia 22, 19h00: Iris Abreu e Margarida Ferreira.
Domingo, dia 23, 07h30: André Lima.
Domingo, dia 23, 11h15: Teresa Viana e Nayara Silva.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça-feira, das 16h00 às 18h00.

O PRESÉPIO é o tema da homilia da Missa deste sábado, dia 15, às 19h00. Faz a homilia o Monsenhor Domingos da Silva Araújo, ex-diretor do jornal "Diário do Minho" e autor do livro "Viver o Natal". Todas as pessoas estão convidadas a participar na Eucaristia e, assim, escutar a homilia sobre o(s) presépio(s).

A LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária) reúne, neste sábado, dia 15, no fim da Eucaristia (cerca das 20h00), na sacristia da igreja paroquial, com a presença do sacerdote espiritano Padre Agostinho Tavares.

ORAÇÃO DA TARDE, neste domingo, dia 16, na igreja paroquial, às 15h00.

A AÇÃO CATÓLICA RURAL da comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar reúne, neste domingo, dia 16, às 14h00, no salão paroquial.

AS JANEIRAS vão ser cantadas pelo grupo das janeiras e pela comissão de festas em honra de S. Bartolomeu, no próximo fim de semana, dias 15 e 16. Agradecem o bom acolhimento e a colaboração de todos.

O GRUPO DE JOVENS, nele incluídos todos os crismandos, reúne com o Padre José Luís Coelho, no próximo sábado, dia 22, às 19h30, no salão paroquial. Uma das finalidades desta reunião é preparar a apresentação dos crismandos à comunidade paroquial, marcada para a Eucaristia do próximo dia 29 deste mês de janeiro, às 19h00.

Centro de Preparação para o Matrimónio

Começará em 29 de Janeiro, p.f., mais um CPM destinado aos noivos ou casados (pelo civil ou pela Igreja) há pouco tempo e que, por força da pandemia, não lhes foi possível prepararem-se através dum CPM. Noivos ou casados há pouco tempo que queiram participar neste CPM, a partir daquela data, devem inscrever-se junto dos párocos ou diretamente online, na página do arciprestado.
Simultaneamente, os casados apenas pelo civil e que tencionem selar o seu amor pelo Matrimónio, casando assim pela Igreja, poderão e deveriam frequentar este CPM que irá decorrer semanalmente em S. Paio de Antas, tendo como assistente o padre Armindo e mais oito casais a constituir o acompanhamento desejado.
«É preciso que os cônjuges descubram o sentido da ALIANÇA que trazem no dedo todos os dias, beijá-la todos os dias, prometendo um ao outro o respeito, a honestidade de hábitos, a santa paciência do perdão mútuo nas pequenas faltas. E que olhem para esta ALIANÇA que carregam como vínculo de indissolubilidade em que os filhos que Deus lhes deu aprendam a crescer nas virtudes sagradas que agradam a Deus e alegram Jesus, e que mais tarde alegram a própria família, que assim saberá ser testemunha de como vivemos como cristãos e como seremos felizes vencendo juntos as grandes dificuldades da vida todos os dias» (cf. Aleteia, 16.X.21).
Deixo, pois, estas propostas: digamos ALIANÇA e não anel. Beijemos aquela, a que trazemos e a que traz o nosso cônjuge. Assim, haverá mais família.

P. Armindo Patrão de Abreu

Unidade dos cristãos

De 18 a 25 deste mês de janeiro, as Igrejas cristãs (católica, protestante e ortodoxa) celebram o Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos.
É uma triste realidade que aqueles que se dizem cristãos – seguidores de Jesus Cristo – celebram a sua fé num Deus único que é Pai, Filho e Espírito Santo de maneira separada.
No século onze, deu-se o cisma do oriente e aí separou-se a Igreja Ortodoxa da Igreja que, então, ficou a chamar-se Católica.
No século dezasseis, por iniciativa de